

Cátedra Energias Renováveis da UÉ passa a integrar plataforma de tecnologia e inovação da CE

18 de Março, 2021

A Cátedra Energias Renováveis da Universidade de Évora (CER-UÉ) passou a integrar a Batteries Europe, uma plataforma de tecnologia e inovação da Comissão Europeia com o objetivo de “desenvolver uma cadeia de valor de baterias inovadora, competitiva e sustentável,” como componente estratégica da transição verde e digital da Europa, anuncia a universidade.

Representada por Luís Fialho, investigador da CER-UÉ, a principal área de colaboração desta cátedra da academia eborense surge inserida no Grupo Temático 6, que se foca na aplicação e integração de baterias estacionárias. Os trabalhos deste grupo de peritos incluem a “identificação de necessidades tecnológicas para sistemas de armazenamento estacionário eficientes, exploração do papel das baterias para aplicações estacionárias, baterias de segunda vida e reciclagem, estudo de modelos de negócio para o setor ou a hibridização de tecnologias de armazenamento de energia”, refere o comunicado.

Com a aprovação da candidatura que a CER-UÉ apresentou, “passamos a acompanhar os trabalhos e reuniões desta plataforma, de forma a potenciar os contributos para o sector e aprofundar a I&D que detém nesta área” destaca o investigador. A Batteries Europe “pretende acelerar o estabelecimento de uma indústria europeia de baterias, competitiva a nível mundial, de forma a impulsionar a implementação de ações de investigação e inovação na área das baterias” avança ainda Luís Fialho, referindo-se ao Plano Estratégico de Tecnologia da Energia (SET, sigla original em inglês) e da Agenda Estratégica de Investigação e Inovação em Transportes.

A plataforma Batteries Europe está inserida na European Battery Alliance (EBA), lançada em 2017 pela Comissão Europeia.

Criada em 2010, a Cátedra Energias Renováveis da Universidade de Évora tem como missão o desenvolvimento de soluções tecnológicas e aplicações da energia solar para a descarbonização de diferentes setores da economia: indústria e agricultura, geração elétrica, transportes ou comunidades. Com importantes competências no domínio da ótica de concentração solar, a CER-UÉ lidera a INIESC – Infraestrutura Nacional de Investigação em Energia Solar de Concentração que, em parceria com o LNEG – Laboratório Nacional de Energia e Geologia I.P., visa o uso e desenvolvimento de tecnologias de concentração solar e de armazenamento de energia, de modo a potenciar o contributo da energia solar para a Transição Energética.